



O FISIOTERAPEUTA ENQUANTO ATOR PRINCIPAL DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE

Fabiola Hermes Chesani - Univali

fabiola.chesani@univali.br

Ana Carolina Zanchet Cavalli - UFSC

Mariana dos Passos Moreira - Univali

RESUMO: O imobilismo prolongado nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) repercute negativamente no paciente crítico, causando diminuição da mobilidade, capacidade funcional e qualidade de vida. A Mobilização Precoce (MP) demonstra melhoras significativas, reduzindo o tempo de ventilação mecânica, tempo de permanência na UTI e internação hospitalar, ainda na redução do tempo de uso de sedação, incidência de delirium, além da melhora dos desfechos clínicos e funcionais na alta hospitalar, além de diminuir custos hospitalares, mostrando segurança e eficácia. Diante disto questiona-se qual a percepção dos profissionais de saúde sobre a mobilização precoce? Com o intuito de responder esta questão objetiva-se analisar a percepções dos profissionais de saúde sobre a mobilização precoce. Trata-se de um estudo de campo de caráter qualitativo. O estudo foi realizado na UTI de um hospital público da região leste de Santa Catarina. Os participantes do estudo foram os profissionais que estiverem a pelo menos 6 meses atuando na UTI adulto da instituição e que concordem em participar do estudo. Os participantes excluídos foram os profissionais que no período da coleta estejam de férias ou de atestado médico. Os dados foram coletados através de uma entrevista com roteiro semiestruturado a partir de questões norteadoras que buscaram compreender a percepção dos profissionais de saúde sobre a MP. A coleta de dados iniciou após aprovação no Comitê de ética e Pesquisa (CEP) com o parecer consubstanciado de número 2.229.726. Participaram 19 profissionais da saúde, sendo estes 3 médicos, 12 da equipe de enfermagem e 4 fisioterapeutas. Do conteúdo das entrevistas emergiu a seguinte categoria: O Fisioterapeuta enquanto ator principal da Mobilização Precoce: nessa categoria de análise podemos notar a importância do Fisioterapeuta para a realização da MP de acordo com a fala, JSV: “Eu acho que o Fisioterapeuta é a pessoa que mais usa a mobilização, mas ele precisa de ajuda e sozinho a equipe de enfermagem não faz muita coisa, eu acho que é uma junção de todos né, da equipe multidisciplinar”. Podemos notar que o fisioterapeuta é o profissional primordial para a realização da MP, porém necessita do auxílio dos demais profissionais, sendo a equipe de enfermagem que atua diretamente com o fisioterapeuta. Este estudo constatou que a equipe da UTI apresenta atitudes favoráveis para a realização da MP, mas existem inúmeras barreiras relacionadas a rotina de trabalho, interação da equipe, funcionamento da unidade, o número de profissionais da saúde e os recursos da UTI que poderiam facilitar e agilizar a MP. Deve-se priorizar a capacitação dos profissionais envolvidos, as abordagens interprofissional e a criação de protocolos institucionais, esses são componentes importantes para implementar com sucesso a mobilidade precoce na prática clínica.

PALAVRAS-CHAVE: Unidade de Terapia Intensiva; Mobilização Precoce; Equipe Multiprofissional; Fisioterapia; Saúde Pública.